



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Problemas Relacionados A Medicamentos Em Neonatos Sob Terapia Intensiva: Otimizando A Farmacoterapia E Promovendo A Segurança No Uso De Medicamentos

**Autores:** FLÁVIA EVELYN MEDEIROS FERNANDES (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCIO), SALOMÉ RIBEIRO DA SILVA, RÔMULO HELTON DE ARAÚJO, ELAINE CRISTINA ALVES, TAYNE ANDERSON CORTEZ DANTAS, TATIANA XAVIER DA COSTA

**Resumo:** Introdução: O uso de medicamentos representa um desafio inerente aos cuidados de saúde em neonatos. A imaturidade fisiológica aliada a escassez de estudos clínicos aumenta o risco de eventos adversos e Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). Objetivos: Identificar os PRM em neonatos sob terapia intensiva, otimizando a farmacoterapia e promovendo a segurança no uso dos medicamentos. Métodos: Foi realizado o seguimento farmacoterapêutico diário de todos os neonatos em uso de medicamentos internados numa Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, e analisado os dados referentes ao período de março a junho de 2018. As variáveis estudadas foram número de pacientes, número de itens prescritos, presença e classificação dos PRM. Os resultados foram descritos em frequências absolutas e relativas. As literaturas utilizadas para apoio à tomada de decisão nas sugestões de conduta realizadas pelo farmacêutico foram o Neofax® e Uptodate.com®. Resultados: Foram acompanhados neste período 124 neonatos e avaliados 13992 itens prescritos, em uma média de 20,9 dias de acompanhamento por paciente. Foram detectados 176 PRM, em média 1,4 por paciente, com uma taxa de 1,3 de inadequações nas prescrições. Problemas relacionados à dose foram os mais prevalentes (44,3), seguidos por incompatibilidades físico-químicas (14,8), intervalo de administração (12,5), tempo/velocidade de infusão (7,4), diluição/reconstituição (6,8), apresentação (5,1), concentração de infusão (3,4), aprazamento (3,4) e avaliação de necessidade (2,3). Foram identificadas 20 interações medicamentosas clinicamente significativas, acompanhadas por monitoramento clínico. Dentre elas estão as combinações de anfotericina B e furosemida, anfotericina B e hidrocortisona, hidroclorotiazida e budesonida, gluconato de cálcio e dobutamina, captopril e furosemida, captopril e espironolactona, vancomicina e ibuprofeno, hidroclorotiazida e ibuprofeno, amicacina e furosemida, digoxina e espironolactona, digoxina e furosemida e digoxina com vitamina A+D. Conclusão: A identificação precoce de PRM por farmacêuticos clínicos especializados e sua resolução junto a equipe médica e multiprofissional da unidade contribui na otimização da farmacoterapia, e na garantia da efetividade e segurança no uso de medicamentos.